

ca das raízes e da parte aérea (em grammas), seis porta-enxertos de mangueira polifenólica à seca.

307

EFEITOS DO ANELAMENTO COMO RETARDANTE DE CRESCIMENTO EM Botryodiplodia theobromae - II.

S.C.C. de H. TAVARES*, A.C.B. GURGEL*, J.A. ALBUQUERQUE*, J.O. PEREZ*, I.P. ASSUNÇÃO*.

* EMBRAPA-CPATSA, Caixa Postal 23 CEP: 56.300-000 - Petrolina-PE.

A manga representa hoje para a nação, uma fonte de divisas e investimentos lucrativos colocando o Brasil no mercado exportador desta fruta "in natura", participando ativamente na entressafra mundial. O Vale do São Francisco é responsável por este destaque com duas colheitas anuais e uma área de 5000 ha em produção, além do marketing de qualidade dos seus frutos. O melhor período para o Brasil exportar mangas é nos meses de setembro a março. Em condições normais, na região semi-árida o ciclo fenológico da manga se completa em novembro e janeiro, quando então realiza-se a colheita. Entretanto, este período não é muito rentável para a comercialização da manga, devido a grande oferta do produto concentrada em um período de tempo curto, coincidindo com a safra de outras regiões do país. Dentre as alternativas para alterar e ampliar o período de colheita está o uso de prática mecânica de anelamento. Para o sucesso de uma floração satisfatória em períodos dirigidos, faz-se necessário uma paralização do crescimento vegetativo da planta antes da indução floral. Para tanto, novas tecnologias, como a prática do anelamento, estão sendo estudadas. A prática do anelamento foi pesquisada paralelamente, estudou-se, de forma preliminar, os seus efeitos sobre a incidência do fungo Botryodiplodia theobromae, de ocorrência significativa na região semi-árida, cujas condições climáticas (altas temperaturas e baixa umidade relativa) são favoráveis ao seu desenvolvimento. Os prejuízos causados são de largo espectro, atingindo todas as partes da planta (folhas, ramos, flores, frutos e caule), podendo causar sua morte. A doença "podridão seca" ou "morte descendente" causada pelo fungo é de lento controle principalmente quando o pomar apresenta-se com alto potencial do fungo. Este é disseminado pelo vento e penetra nas plantas através das aberturas naturais ou ferimentos, principalmente quando as plantas encontram-se predispostas. Portanto, é necessário avaliar os efeitos e as medidas fitotécnicas para a planta, no B.theobromae. Entre os tratamentos avaliados teve-se prática do anelamento nas seguintes épocas antes de indução floral com Nitrato de Potássio a 4 e 6% na cultura da manga de variedade Tommy Atkins:

- 1 - Anelamento 5 meses antes da indução com KNO_3
- 2 - Anelamento 4 meses antes da indução com KNO_3

*Congresso Brasileiro de Fruticultura, 13., 1994, Salvador.
Resumos... Salvador, BBF, 1994. v. 2*

DOS PARÂMETROS AVALIADOS (*)

MATERIAL DA PARTE AÉREA	ALTURA	DIÂMETRO CAULE
98ab	79,03bc	0,86a
71ab	88,68ab	0,78ab
61b	88,50ab	0,83a
23a	92,50a	0,81ab
26ab	77,24c	0,81ab
95b	79,47bc	0,73b
62	84,24	0,80
37	18,35	17,28

o diferem entre si, ao nível de 5%

em centímetros) dos enxertos da variedade poliembriônicos de mangueira com diâmetro.

COMPRIMENTO ENXERTOS (*)

8,35bc
10,89ab
10,53ab
9,29bc
7,08c
12,64a
9,79
23,70

iferem entre si, ao nível de 5%

- 3 - Anelamento 3 meses antes da indução com KNO_3
- 4 - Anelamento 2 meses antes da indução com KNO_3
- 5 - Anelamento 1 mes antes da indução com KNO_3

Para cada tratamento tinha-se ainda uma subdivisão: para as plantas com uma aplicação, plantas com mais de uma aplicação e plantas sem aplicação de Benomyl. O anelamento em torno do tronco das plantas, foi feito 4 cm abaixo das pernas das com largura de 1 cm e profundidade conforme a espessura do córtex. Durante o período de cicatrização do anelamento até a colheita, foram feitas observações quizenais adotando-se a leitura usual mediante uma escala de notas de 0 a 6 graus de infecção, onde: 0= 0% de infecção, 1= $> 0 \leq 10\%$, 2= $> 10 \leq 20\%$, 3= $> 20 \leq 30\%$, 4= $> 30 \leq 40\%$, 5= $> 40 \leq 50\%$, 6= $> 50\%$. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com 3 repetições. Foi observado que a prática do anelamento pode ser adotada desde que a proteção dos ferimentos seja de imediato e periodicamente (grau 0), caso contrário pode ocorrer a morte das plantas (grau 6). É importante também, a disseminação do instrumento do anelamento através da imersão em hipoclorito de sódio (água sanitário) diluído em tres partes de água, (proporção de 1:3).